

P 3958

Identificação de desperdícios no processo de medicação segundo o sistema de produção enxuta

Diovane Ghignatti da Costa, Simone Silveira Pasin, Caroline Brum Rosso, Priscila Wachs, Tarcísio Abreu Saurin
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: No atual cenário do sistema de saúde mundial, tornou-se premente a busca por métodos efetivos e eficientes que proporcionem melhoria da qualidade e segurança dos serviços oferecidos. A filosofia *Lean* passou a ser estudada por possibilitar, por meio da aplicação de seus princípios, um olhar diferenciado sobre o sistema, resgatando seus propósitos de focar a assistência ao paciente, com menos desperdício e custos, alcançando melhores resultados, sendo esses sustentados em três princípios – foco nos pacientes, no valor e no tempo. A eliminação dos desperdícios requer um olhar nos requisitos do paciente não atendidos, nas ações que não agregam valor e no tempo gasto fazendo algo incorretamente, inspecionando ou consertando erros. **Objetivo:** identificar desperdícios existentes no processo de medicação, segundo Graban, a partir dos problemas apresentados no mapeamento do fluxo de valor. **Método:** Estudo de caso, tipo exploratório, descritivo, realizado por observação do processo de medicação, em unidade de internação cirúrgica de um hospital público, geral e universitário, no período de janeiro a maio de 2015. **Resultados:** Identificou-se que os oito desperdícios descritos por Graban - falhas, produção em excesso, transporte de insumos e pacientes, espera de trabalhadores, de recursos ou pacientes, estoque desnecessário, movimentação, processos desnecessários que não agregam valor ao paciente e talento - estão presentes no processo de medicação. Os problemas que geram estes desperdícios são relacionados à prescrição de medicamentos, orientação do padrão a ser seguido, aprazamento, esperas do lote de medicamentos, descarte de resíduos, conferência da identificação do paciente, acesso ao sistema, atraso nos registros, tempo de contato reduzido com pacientes, avaliação da enfermeira para medicação se necessária, supervisão da atividade do técnico de enfermagem, organização e parametrização do dispensário eletrônico, temperatura e umidade do ambiente fora do recomendado. **Conclusões:** O pensamento *Lean* aplicado à saúde, constitui uma nova abordagem à qualidade do serviço oferecido ao paciente, à segurança, à melhoria contínua, à satisfação das equipes e pacientes e à sustentabilidade das empresas prestadoras desse serviço. A identificação dos desperdícios existentes no processo de medicação possibilitará implementar planos de ação para eliminar as atividades que consomem recursos sem agregar valor ao paciente. CEP-HCPA. **Palavras-chaves:** Estudos de tempo e movimento, sistemas de medicação no hospital, segurança do paciente. Projeto 14-0712